



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

28 outubro, 2013

Valores expressos em (R\$) durante o pregão											
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h											
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA		
	COR	GRÃO	Pregão 25/10/13	Pregão 28/10/13	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA	
Carioca Pérola/Rubi	8,5	9	115,00	130,00	125,00	127,00	+10,00%	Instável	1.350		
Carioca Pérola/Rubi	8	8	105,00	120,00		115,00	+9,52%	Instável	7.650	5.850	
Carioca Pérola/Rubi	7	7		110,00		105,00	-	Calmo	9.450	6.750	
Carioca Boliviano	7	7		105,00	95,00	100,00	-	Calmo	2.250	2.250	
Carioca Pérola	6,7	7		100,00		95,00	-	Calmo	4.500	3.600	
Feijão Preto nacional/importado		9	170,00			170,00		Estável	900	900	
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS								Total de cores			
								Total de carioca		25.200	18.450
								Total de Preto		900	900
Preços Nominais						Preços ao produtor					
Fonte: Produtor/Zona Cerealista						Fonte: Produtores - Tipo 1					
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 21/10/2013						Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 21/10/2013					
Variedade	R\$		Min.	Máx.	Cidade - UF		Preto	Carioca			
Branco Argentino	R\$		350,00	R\$ 370,00	Unai MG			100,00-105,00			
Fava Branca graúda (Chinesa)	R\$		400,00	R\$ 500,00	Paracatu MG			100,00-105,00			
Fava Branca miúda	R\$		900,00	R\$ 950,00	Paranapanema SP			130,00			
Fradinho	R\$		70,00	R\$ 75,00	Itai SP			130,00			
Rajado Cavallo	R\$		180,00	R\$ 190,00	Guaira SP			110,00			
Rajado Nacional				R\$ 180,00	Vargem Grande SP			110,00			
Feijão de corda - canapú	R\$		100,00	R\$ 110,00	Formosa GO			100,00			
Rosinha	R\$		160,00	R\$ 170,00	Cristalina GO			90,00-100,00			
Jalo	R\$		180,00	R\$ 200,00	Poço Verde SE			90,00			
Bolinha Canario	R\$		250,00	R\$ 300,00	Lajedo PE		160,00	90,00-100,00			
Vermelho Miúdo				R\$ 210,00	Adustina BA			100,00-105,00			
					Primavera do Leste MT			100,00			
PESQUISA DE MERCADO											
CIDADE: SALVADOR - BA VARIEDADE: CARIOCA TIPO: 1 DATA 25/10/2013											
VARIEDADE	PREÇO										
	DULAR	PRAKASA	CAMIL	TIO NECO	SUPER TOZO	KALDÃO	GRÃO FINO	KICALDO			
ATACADÃO		2,65		3,69		3,15		3,09			
ATACADO RECONCAVO	3,19	3,25		3,57							
ATAKAREJO				3,65				3,54			
BOM PREÇO	5,98		6,58			4,38		6,65			
EXTRA	3,11			3,20				5,99			
GBARBOSA				5,98	4,99						
MAKRO	3,35			3,45				4,29			
MAXXI ATACADO	4,18		6,23	4,32				5,10			
							3,58				

PAINEL DE ANÚNCIOS



O nordeste não é o nosso destino, é o orgulho de ser o nosso ponto de partida.



site: www.rmr Distribuidora.com.br
Feira de Santana - BA

CENTRAL DE ATENDIMENTO: (0** 75) 2102-7600



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

28 outubro, 2013

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	25 10 2013	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	set 13	VAR%	out 12
CARIOCA 10				-100,00	150,54	(16,37)	180,00
CARIOCA 9	115,00	-4,17	120,00	-16,67	144,00	(12,20)	164,00
CARIOCA 8	105,00	-6,25	112,00	-15,35	132,31	(10,60)	148,00
CARIOCA 7			98,00	-20,01	122,52	(12,49)	140,00
CARIOCA 6			93,00	-3,31	96,18	(23,67)	126,00
CARIOCA 5					90,00	(18,92)	111,00
PRETO T1			170,00				135,00
PRETO T2			160,00	-0,16	160,26	27,19	126,00
PRETO T3					150,00	21,95	123,00

COMENTÁRIOS:

Com uma oferta razoável, os compradores que estavam presentes e em um bom número, só negociaram os que estão administrando suas reposições junto ao varejo no limite. Mais uma vez, os corretores aproveitando da oportunidade de poucas ofertas para as mercadorias "extra" (8,5-9), voltaram a trabalhar com os preços em R\$ 130,00 e com negociações a vista em R\$ 125,00 - 127,00 por saca. Muito embora a situação de recuperação nos preços não esteja associada a "falta" de mercadorias, porém diante da pequena oferta, os compradores tiveram que aceitar, tendo em vista que era o que tinha para se abastecer, escoando o que havia disponibilizado. O mesmo ocorreu com a mercadoria comercial (8-8), operando em R\$ 115,00 por saca. A sustentação nos preços está associada a procura. No início da semana e sobretudo o próprio período do mês, as vendas tende a dar uma melhoria, assim os corretores esperam. A recuperação nos preços e também a sustentação do mesmo, é sempre duvidosa, tendo em vista que a cadeia de feijão não passa por falta de mercadoria, uma situação bem contrária ao atual período, onde as ofertas são numerosas e em distintas regiões. É verdade que as mercadorias "extra" classificadas em (9-9 / 10-10) encontra-se em falta, de modo que não existe se quer uma cotação nominal, por desconhecer a real demanda de mercado.